

HISTOPATOLOGIA DA POSSÍVEL AÇÃO DO DIFLUBENZURON NO CONTROLE DE *RHIPICEPHALUS (B.) MICROPLUS*

Marcos Valério Garcia^{1*}; Georgia Modé Magalhães²; Leandra Marla Oshiro³; Francisca de Assis Ardison²; Robson Ferreira Cavalcante Almeida³; Jacqueline Cavalcante Barros⁵; Renato Andreotti⁶

¹Pós-Doutorando, bolsista CNPq; Laboratório de Sanidade Animal, Embrapa Gado de Corte.

²Universidade Estadual Paulista FCAV/ UNESP Jaboticabal

³Doutorando, DIP/UFMS; Laboratório de Sanidade Animal, Embrapa Gado de Corte.

⁴Analista, Laboratório de Sanidade Animal, Embrapa Gado de Corte.

⁵Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS.

Os carrapatos são ectoparasitas de grande importância para pecuária bovina brasileira e mundial, causando prejuízos com gastos diretos e como possíveis agentes causadores de doenças. Atualmente a forma de controle mais utilizada são os acaricidas sintéticos, no entanto o uso de forma incorreta ou, até mesmo o uso constante tem acarretado o desenvolvimento de uma pressão de seleção causando um problema que hoje é mundialmente conhecido, a resistência aos princípios químicos. Isso resultou na busca de outras formas de controles, como o imunológico, biológico ou mesmo o uso de acaricida natural, visando uma nova estratégia de controle sem causar danos à população e ao meio ambiente e também acarretando uma redução ou mesmo eliminação de resíduos nos produtos de origem animal. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ação de um composto do grupo das benzoilfeniluréia dentre esses compostos, a molécula diflubenzuron que auxilia no controle de insetos e ácaros, pois atua como inibidores de síntese de quitina, consequentemente, impedindo o processo de ecdise desses. Para tal foi coletados carrapatos de bovinos previamente tratados com sal contendo diflubenzuron 3% e de bovinos controles com sal mineral. Todos os bovinos de ambos os grupos foram infestados com cinco mil larvas e após o quinto dia, décimo e décimo quinto dia da infestação, amostras dos ácaros foram coletadas e armazenadas em formalina 10% para o emprego da técnica de histopatologia. Lâminas com corte seriados e corados com HE e Giemsa, foram avaliadas visando possíveis modificações ou alterações dignas de nota nas cutículas e tecidos internos dos ácaros em seus estágios. Todo material processado com seus respectivos tempos está sendo analisados criteriosamente. Até o momento, como resultados preliminares, em algumas amostras tratadas foram encontrados mortes celulares.

Palavras-chave: Carrapato; sal mineral, histopatológico; controle.

Agradecimentos: Embrapa Gado de Corte; Capes; CNPq; Champion.